

**SENTIDOS DE ESCOLA E MOVIMENTOS SOCIAIS DO POVO XOKLENG,  
COMUNIDADE BUGIO – SC**

**BARUFFI**, Mônica Maria. – FURB – monicambar@terra.com.br

**ANDRADE**, Maria da Conceição Lima de. – FURB – mconceicao@furb.br

**GT:** Movimentos Sociais e Educação / n.03

**Agência Financiadora:** Sem Financiamento

Este trabalho aborda as estratégias escolares do povo Xokleng, mais especificamente, da Aldeia Bugio, localizada em Santa Catarina e objetiva responder à questão: por que um povo indígena empreende lutas por escola? Este estudo desenvolve-se a partir da observação da mobilização de uma comunidade indígena. Para tanto, fez-se uso de pesquisa etnográfica com a utilização de observação, entrevistas e questionários. Os sujeitos da pesquisa são membros do Conselho Indígena, mães, alunos e professores. Conclui-se que a luta por escola, nesta comunidade, está ligada a três grandes dimensões de sentidos dadas à escola. A primeira delas, diz respeito à necessidade de obtenção de conhecimento; a segunda está relacionada à busca pelo reconhecimento dos “outros” por intermédio da chancela escolar. A terceira retrata a possibilidade da escola como um espaço de reconstrução da identidade de um povo e resgate de sua cultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola. Estratégia escolar. Educação escolar indígena. Povo Xokleng.